

ACIDENTES ESCORPIÔNICOS: ANÁLISE DO NÚMERO DE CASOS NOTIFICADOS NA 7ª REGIÃO DE SAÚDE DO ESTADO DE ALAGOAS

José A. M. Santos¹; Zayne S. V. da Silva¹; Clairton E. dos Santos²; Cristiane dos Santos³; Juliana B. N. Cavalcante⁴; Beatriz S. de S. Lima⁴

¹ Estudante de Enfermagem da Faculdade Estácio de Alagoas- ESTÁCIO/FAL, Maceió-AL, Brasil; ² Estudante de Farmácia da Universidade de Santa Cruz do Sul- UNISC, Santa Cruz do Sul- RS; ³ Estudante de Fisioterapia da Universidade Estadual de Ciência da Saúde de Alagoas- UNCISAL, Maceió-AL, Brasil. ⁴ Enfermeira, Docente da Faculdade Estácio de Alagoas- ESTÁCIO/FAL, Maceió- AL.

O escorpião é um artrópode quelicerado, pertencente ao Filo Arthropoda, classe Arachnida e ordem Scorpiones. São animais carnívoros, que alimentam-se principalmente de insetos. Apresentam hábitos noturnos, escondendo-se durante o dia principalmente em entulhos e muitas espécies vivem em áreas urbanas. Os acidentes causados por escorpiões é um grande problema de saúde pública, em virtude da grande frequência com que ocorrem e da sua potencial gravidade. O objetivo do trabalho foi analisar o número de casos notificados de acidentes escorpiônicos no período de 2009 a 2013 na 7ª Região de Saúde(RS) do estado de Alagoas. Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, com delineamento quantitativo que analisou o número de casos de acidentes escorpiônicos notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação(SINAN), no período de 2009 a 2013 na 7ª RS de Alagoas. No período de 2009 a 2013 foram notificados 4.962 casos de acidentes escorpiônicos na 7ª RS. No ano de 2013 foram notificados 1.243 casos, o que corresponde a uma taxa de incidência de 237,5 por 100.000 habitantes, sendo maior que a do Estado. O ano que teve menos casos notificados foi o de 2009 com 800 casos. Dos 17 municípios que compõem a 7ª RS, o município de Arapiraca foi responsável por notificar 84,34% (4.185) do total de casos. Não foi registrado nenhum óbito no período em estudo. O sexo feminino é o mais atingido com 59,2% dos casos. Com base nos dados apresentados, pode-se verificar o aumento do escorpionismo na 7ª RS, o que pode ser evidenciado pela destruição do habitat natural desses animais, bem como o aglomerado de entulhos presentes em grandes partes de áreas urbanas. As autoridades em saúde devem lançar estratégias que minimizem os acidentes escorpiônicos, além de realizar ações de educação ambiental e em saúde afim de gerar medidas de controle incorporadas no dia-a-dia da população.

Palavra-Chave: animais peçonhentos; Escorpião; Epidemiologia.